



Consultor de Intercâmbio

Material desenvolvido e organizado pela equipe do Portal IDEA.
Fontes: Internet, livros, apostilas, artigos e vídeos.

www.portalidea.com.br



Consultor de intercâmbio

A profissão de consultor de intercâmbio é muito similar ao de um agente de viagens que trabalha em agência de viagens, só que o foco dele é vender os **programas de intercâmbio** para quem quer estudar ou trabalhar fora do país nas agências de intercâmbio.

Existem muitas **agências de intercâmbio** no Brasil que precisam de profissionais qualificados para vender seus programas de intercâmbio. Os programas de intercâmbio geralmente são montados de acordo com parcerias com escolas e **universidades fora do país** ou com **empresas de recrutamento de fora do país**. Como muitos programas de intercâmbio são para alunos e estudantes, é comum para o consultor de intercâmbio ter de atender principalmente **pais de estudantes** para dar as explicações de como funcionam os programas.

É importante para o profissional que atua com a venda de intercâmbio passar credibilidade das instituições de ensino lá fora e demonstrar como a **agência de intercâmbio aqui do Brasil** presta o apoio e assessoria para o **intercambista** que está em outro país. Se ele não passar credibilidade, dificilmente conseguirá vender um **programa de intercâmbio**.

Para trabalhar na função é importante ter bom poder de persuasão para venda de pacotes de **intercâmbio**, ter bons conhecimentos de geografia, ter boas habilidades de comunicação e suportar pressão por metas

Remuneração do consultor de intercâmbio

A **remuneração do consultor de intercâmbio** funciona com um salário fixo mais remuneração variável de acordo com o número de vendas dos programas de intercâmbio da agência.

Os salários médios iniciam geralmente na faixa de R\$ 1.000,00 e vão aumentando de acordo com o nível e experiência do profissional, de acordo com o grau de formação e de acordo com o aumento de responsabilidades na função.

Assim como o **agente de viagens**, o consultor de intercâmbio também ganha incentivo na venda de programas de intercâmbio de algumas escolas, muitas delas através de viagens para fora do país.

Para trabalhar na função é importante ter bom poder de persuasão para **venda de pacotes de intercâmbio**, ter bons conhecimentos de geografia, ter boas habilidades de comunicação e suportar pressão por metas. Formação em **cursos universitários de turismo** também contam pontos a favor por demonstrar o conhecimento de como funciona o mercado de turismo.



O que é intercâmbio?

Segundo o dicionário, **intercâmbio** significa “troca” e, originalmente, era assim que funcionava. A ideia inicial dos **programas de intercâmbio** era promover, literalmente, uma **troca entre estudantes**. Por exemplo, um estudante brasileiro passava uma temporada na casa de um estudante inglês, e um inglês fazia mesmo no Brasil.

Atualmente, o sentido de intercâmbio é muito mais amplo. Viagens de diferentes durações que tenham como foco o desenvolvimento intercultural são consideradas intercâmbio. Os nossos programas de **Global Prep, voluntariado e/ou estágio no exterior** são exemplos disso. Viver imerso em outra cultura, durante o período que for, transforma.

Como funciona o intercâmbio?

Em cada empresa o programa funciona de uma forma diferente, mas calma, nós vamos te contar um pouco sobre cada um deles. Abaixo temos alguns exemplos:

Global Prep (programa de férias): É o programa de férias para adolescentes. Os programas Global Prep oferecem experiências de curto prazo que permitem que você participe de atividades práticas e aprenda habilidades importantes para se tornar um cidadão global.

High School: São programas com duração bimestral, semestral ou anual de ensino médio no exterior. Nesse programa, os estudantes residem na casa de uma família hospedeira durante todo o período do intercâmbio, o que torna a sua experiência na cultura local ainda mais imersiva.



Curso de idiomas: Neste programa o aluno poderá praticar um novo idioma no local onde ele é falado.

Além disso, aproveitar e aprender os costumes e tradições de uma nova cultura é mais fácil quando ele é fluente na língua.

Voluntariado no exterior: É um dos modelos de programas 18+ em que os intercambistas podem participar de projetos de sua área de interesse, como um centro de artes na Irlanda, uma ONG na Argentina, em um projeto de agricultura sustentável nas Filipinas e várias outras áreas.

Estágio no exterior: O outro modelo de programas 18+. Nos estágios no exterior do AFS é possível escolher desde intercâmbios de semanas até anual. Alguns dos projetos são remunerados com uma ajuda de custo, o que auxilia o intercambista durante sua permanência no país.

Como fazer intercâmbio passo a passo:

1- Escolha o destino, a cidade onde quer fazer intercâmbio

A escolha do local para fazer intercâmbio é o primeiro passo. Fatores como idioma que quer aprender, clima do país, atividades extra classe que gostaria de praticar, estilo de vida da cidade, custo de vida do local, etc. devem ser levados em consideração. Numa postagem anterior deste blog já falamos sobre isso e recomendamos que leia **Onde fazer intercâmbio: 6 dicas para a viagem da sua vida**

2- Defina o programa de intercâmbio que quer fazer

Se você decidiu estudar um idioma no exterior, tem **como fazer intercâmbio** de três modalidades diferentes. Confira os principais programas oferecidos:

Fazer um intercâmbio de Estudo

•O mais escolhido, o intercambista tem aulas numa escola específica para cursos de língua. Veja as características:

•Níveis: básico, intermediário ou avançado.

•Horário: intensivo, com aulas obrigatórias e eletivas nos dois períodos do dia (manhã e tarde) ou semi-intensivo (*part time*), com aulas apenas em um período e atividades livres no outro.

Fazer um intercâmbio Business

•Indicado para quem quer desenvolver o idioma para alavancar a carreira profissional.

Fazer um intercâmbio Preparatório

•Ideal para quem quer se preparar para exames de proficiência com certificação internacional tais como **Cambridge**, **IELTS**, **TOEFL** e **TOEIC** entre outros.

Para Aprender inglês rápido: só um intercâmbio pode ajudar

3- Não há como fazer intercâmbio sem providenciar os documentos!

Dependendo do país e do programa que você escolheu, diferentes documentos são necessários. Veja uma lista dos mais comuns:



Passaporte

- Principal documento do viajante
- Precisa estar em boas condições
- Verifique data de validade

Outros documentos:

- Carteira de identidade
- Carteira de trabalho
- Comprovante de residência no Brasil
- Certificado de estudo ou diploma
- Documentos específicos exigidos pela agência de intercâmbio ou pelos consulados

Passaportes brasileiros serão válidos por 10 anos (entenda a mudança)

4- Saiba qual o documento de porte obrigatório no país onde vai fazer intercâmbio

- Muitas vezes você precisa estar portando um destes documentos durante a viagem, isto é: precisa andar com ele. Normalmente é o passaporte. (veja o item DICA, logo abaixo, sobre isso).
- Guarde todos os documentos em um lugar fácil de encontrar na hora do embarque.
- DICA: Faça cópias coloridas do passaporte e vistos para andar no dia a dia. Assim você evita perder esses importantes documentos. Mas fique atento: existem momentos (como embarque e o retorno ao país, entre outros), em que você não pode apresentar a cópia!

5- Como se preparar para fazer intercâmbio

Providencie visto para viajar conforme o país ou programa de intercâmbio que escolheu. Não deixe para a última hora, pode haver longas filas de espera, até de alguns meses!

Seguro de saúde

- Alguns países exigem
- Mesmo não sendo obrigatório, é bom fazer
- Consulte agências de seguro conhecidas ou mesmo seu cartão de crédito
- Os preços costumam ser acessíveis

Medicamentos de uso contínuo ou periódico

- Providencie as receitas e leve-as consigo
- IMPORTANTE:** Verifique se não são proibidos no país para onde você vai fazer intercâmbio
- Se for permitido, já leve na bagagem na quantidade que necessita (com as receitas!)

Como levar dinheiro para o intercâmbio

- Sempre leve um valor em notas (dinheiro vivo)
- Leve também cartões de crédito, débito e saque do tipo **internacional**
- Verifique a rede de bancos e agências próximas ao local onde vai ficar e como poderá fazer saques em caso de emergência
- Para fazer **câmbio**, pesquise as melhores taxas

Já decidiu? Intercâmbio de 6 meses ou 1 ano?



6- Como economizar durante sua estadia no intercâmbio

- Leve as roupas de uso diário
- Prepare você mesmo suas refeições (evite restaurantes todo dia)
- Veja se há esquemas de desconto para usar transporte público
- Evite usar o telefone para chamadas internacionais, use a internet

Na hora de se divertir, procure atrações gratuitas, shows ao ar livre, parque, museus etc. Se não houver totalmente grátis, sempre pode haver locais com descontos para estudantes ou estrangeiros.

7- Cuidados na hora de embarcar para o intercâmbio

- Não exceda o limite de peso da bagagem para não pagar taxas
- Peça para alguém verificar suas correspondências
- Cancele serviços que não vai usar durante a viagem
- Se tiver contas para pagar, veja como receber os boletos online e pagar pela internet

Bom, agora que está tudo pronto e você já sabe **como fazer um intercâmbio**, alguns conselhos finais: avise os familiares e parentes onde estará hospedado, informando endereço, telefone, e-mail etc.

Importante: anote o telefone da agência de intercâmbio e do consulado do Brasil no país onde vai fazer intercâmbio. Se achar que está passando por algum risco, ligue para eles.

O que uma agência de intercâmbio faz?

As melhores **agências** contam até mesmo com despachante especializado para auxiliar seus clientes! Além desse tipo de informação, a **agência** consegue auxiliar o cliente no planejamento dos gastos sejam eles fixos, como transporte e alimentação, ou variáveis, como aqueles passeios imperdíveis



Fontes: blog.descubraomundo / catho / afs.org.br